

Resumo: O objetivo deste trabalho é analisar como ocorreu o processo de construção de uma especialidade médica no Brasil na segunda metade do século XIX. Pretendemos mostrar de que forma um grupo de médicos passou a se autodenominar oftalmologistas, sendo reconhecidos como especialistas em doenças oculares pela sociedade e por seus pares. Donos de um saber específico e esotérico, esses médicos fundaram institutos oftalmológicos nas casas de saúde, como o Instituto Oftalmológico do Brasil na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro criado em 1858 pelo médico italiano Carron du Villards, criaram uma revista especializada, como a Revista Brasileira de Ophtalmologia (1888), publicaram trabalhos em vários jornais médicos, formaram discípulos, atuaram ativamente na clínica e em pesquisas sobre novas terapêuticas no campo da patologia ocular, e participaram do processo de transformação das condições de higiene do país, legitimando dessa forma seu papel na sociedade. Através da análise das questões teóricas e metodológicas, pretendemos verificar os fatores e as conjunturas que impulsionaram o desenvolvimento da Oftalmologia como especialidade médica na cidade do Rio de Janeiro; assim como as estratégias de legitimação implementadas pelos médicos especialistas nas doenças oculares que clinicavam na Corte, em busca da institucionalização de sua prática.